



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

A IMPORTÂNCIA DO AEE NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Fábia Sandy Araujo Mendonça-UFPI / fabia_sandy@hotmail.com

Miancy Eldine da Silva Vieira-UFPI / mia_eldine@hotmail.com

Leidiane de Carvalho Araújo-UFPI/leidy.md86@gmail.com

Maria da Conceição de Jesus Costa- UFPI/conceiaophb2010@hotmail.com

Marly Macedo - UFPI/marly-macedo10@live.com

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade mostrar a importância que o Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem nas escolas, fazendo com que o aluno surdo tenha uma educação significativa e valorizada, procurando potencializar as interações sociais, e sempre os observando frente aos desafios da vida cotidiana. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico, baseado em livros e artigos publicados. Os objetivos gerais são: analisar como o AEE influencia no processo de ensino-aprendizagem, dando suporte a sala de aula regular e os específicos são: verificar a necessidade que os alunos surdos têm em serem atendidos por uma escola mais especializada e uma educação que priorize as suas necessidades como aluno e ser integrante da sociedade. Um embate político e epistemológico entre os gestualistas e oralistas sobre a educação escolar das pessoas com surdez já acontecem há muito tempo, enquanto isso, os alunos com surdez ficam excluídos das escolas, sendo assim são prejudicados em seus desenvolvimentos, prejudicando assim sua capacidade e seu potencial cognitivo e linguístico. A concepção dessa educação especial nas escolas é em favor dos alunos com surdez que estão centrados mais em escolas comuns, que precisam de uma educação especializada. O AEE é um trabalho da educação especial que cria e dispõe recursos pedagógicos e de acesso que excluindo os obstáculos para esses alunos, levam em conta suas especificidades, o torna completo e suplementa a educação do aluno visando liberdade e a capacidade de atuar com independência dentro da escola e na vida em geral. Os professores inclusivos tem uma grande preocupação para com os alunos surdos, pois a maioria dos alunos que não tem um bom rendimento nas escolas são



crianças que não vêm de um ensino especializado. A escola tem que ser inclusiva, terá então a necessidade de uma educação globalizada, livre de preconceitos e disposta a reconhecer as diferenças entre as pessoas e a emancipação intelectual. Devem existir iniciativas no meio escolar que valorizem as diferenças e possibilitem a educação inclusiva de pessoas com surdez em escolas comuns, fazendo assim existir uma educação mais igualitária para todos, pois é um direito delas para a sua formação colaborando para o desenvolvimento de todo o processo educativo. Por meio da educação especializada as crianças surdas tendem a ter um ensino voltado para as suas necessidades, o que se deve perceber que ao focalizar o domínio das modalidades orais esta se negando a língua natural desses alunos fazendo assim, terem perdas nos aspectos cognitivos, sócio-afetivos, linguísticos, político, culturais e também na aprendizagem. Diante dessas concepções torna-se necessário que seja repensada a educação que está sendo dada para esses alunos com necessidades especiais, as pessoas com surdez não podem ser consideradas deficientes, porém necessitam de um ensino adequado ao seu grau de necessidade, construindo assim um ambiente propício para a sua aprendizagem escolar.

PALAVRAS-CHAVES: Atendimento Especializado. Educação. Inclusão
